

**8ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**MOGI DAS CRUZES – SP**

## **DOCUMENTO ORIENTADOR**

**TEMA CENTRAL:**

**Fortalecimento da Atenção Primária e da Saúde Mental: Caminhos para uma Assistência Integral e Inclusiva em Mogi das Cruzes.**



**Mogi das Cruzes – SP  
2025**





## Sumário

1. Introdução.....	2
2. Atenção Primária e RAPS .....	4
2.1. Unidades Básicas de Saúde e Unidades de Saúde da Família em Mogi das Cruzes.....	4
2.2. Programas e Equipamentos Complementares na Atenção Primária.....	4
2.3. RAPS – Rede de Atenção Psicossocial em Mogi das Cruzes .....	5
3. Conselho Municipal de Saúde de Mogi das Cruzes.....	8
3.1. A Gestão 2023/2025 do CMS.....	9
4. Do Tema .....	10
4.1. Eixos Temáticos.....	10
4.1.1. A Atenção Primária como Base para a Promoção da Saúde Integral: .....	10
4.1.2. A Saúde Mental: Integração e Ampliação dos Cuidados na Rede de Atenção Básica e Especializada .....	12
5. Glossário.....	15
6. Referências:.....	17

## 1. Introdução

“O homem saudável é aquele que possui um estado mental e físico em perfeito equilíbrio.”

Hipócrates, médico e filósofo da Grécia Antiga, considerado o pai da medicina

A conferência de Saúde é um espaço democrático previsto na Legislação Brasileira, com a finalidade de garantir e incentivar o “Controle Social”, promovendo espaço para manifestações, discussões e elaboração das diretrizes para execução do Plano de Saúde, abordando os avanços necessários ao Sistema Único de Saúde (SUS), consagrando a Participação Popular como um dos princípios fundamentais do SUS (CF/1988 e regulamentada pela Lei nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990), representando uma das maiores conquistas do SUS ao longo de seus 35 anos de existência.

O Sistema Único de Saúde (SUS), a mais ampla política pública alcançada pela população brasileira, foi estabelecido pela Constituição Federal de 1988. Em seu Artigo 196, a Constituição declara que “A saúde é um direito de todos e um dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e o acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação”. O SUS compromete-se com o reconhecimento e a valorização da diversidade territorial e cultural do Brasil, promovendo a equidade de forma necessária.

Nesse contexto, a realização da 17ª Conferência Nacional de Saúde (17ª CNS), em julho de 2023, foi um marco no reconhecimento da participação social na defesa do direito universal à saúde, do SUS, da vida e da democracia. Esse evento reafirmou a importância de mobilizar redes nacionais e frentes de luta para o fortalecimento da democracia direta e participativa. Um grande pacto nacional, fundamentado na ética da solidariedade, é essencial para garantir sustentação social e política aos avanços necessários para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Este Documento Orientador tem como objetivo contribuir com os debates acerca do tema da 8ª Conferência Municipal de Saúde do Município de Mogi das Cruzes **“Fortalecimento da Atenção Primária e da Saúde Mental: Caminhos para uma**

**Assistência Integral e Inclusiva em Mogi das Cruzes**”, apresentando uma análise situacional da Saúde na Atenção Primária e na Saúde Mental na cidade.

O tema trazido pelo Conselho Municipal de Saúde de Mogi das Cruzes (CMS) para a 8ª Conferência Municipal de Saúde, intitulada **“Fortalecimento da Atenção Primária e da Saúde Mental: Caminhos para uma Assistência Integral e Inclusiva em Mogi das Cruzes”**, apresenta dois eixos temáticos: **“Atenção Primária como Base para a Promoção da Saúde Integral”** e **“Saúde Mental: Integração e Ampliação dos Cuidados na Rede de Atenção Básica e Especializada”**.

A opção pela temática vem da necessidade de se evidenciar, melhorar, remodelar, ampliar e principalmente desmistificar o cuidado em saúde mental. Segundo o Relatório Mundial de Saúde Mental da OMS – Organização Mundial de Saúde, lançado em 17 de junho de 2022, o Brasil é considerado a nação mais ansiosa do mundo e a quinta mais depressiva, especialistas apontam ainda que o problema já vinha despertando preocupação, e as consequências da pandemia de COVID-19 como o sofrimento de perder familiares, sentimento de medo, falta de socialização e a instabilidade no trabalho contribuíram para aumentar o nível de estresse dos brasileiros.

A pandemia causou diversos transtornos mentais em diversos profissionais, segundo estudo da UFSCar – Universidade Federal de São Carlos, 86% dos profissionais de saúde sofrem com Síndrome de Burnout e 81% com estresse, quando se olha para os estudantes, os números também são alarmantes, 45% dos alunos foram diagnosticados com ansiedade generalizada e 17% com depressão. Pobreza, violência e preconceito de gênero são outros problemas que contribuem para a piora da saúde mental, tudo isso é estarrecedor, porque estamos diante de uma sociedade adoecida.

Nesse contexto, o Conselho Municipal de Saúde tem ratificado as prioridades para o atendimento às necessidades em saúde da população da cidade, alinhado aos princípios e diretrizes do SUS, da Atenção Primária e da Atenção Psicossocial, ao mesmo tempo vem recebendo diversos apontamentos sobre a temática em suas reuniões.

## 2. Atenção Primária e RAPS

### 2.1. Unidades Básicas de Saúde e Unidades de Saúde da Família em Mogi das Cruzes

A Atenção Primária é formada por vários serviços que formam uma rede de atendimento. O Município possui 19 Unidades Básicas de Saúde – UBS e 17 Unidades de Saúde da Família – USF, sendo elas:

UBS Alto do Ipiranga, UBS Botujuru, UBS Braz Cubas, UBS Jardim Camila, UBS Jardim Ivete, UBS Jardim Maricá, UBS Jardim Universo, UBS Mineração, UBS Jundiapéba, UBS Ponte Grande, UBS Sabaúna, UBS Santa Tereza, UBS Santo Ângelo, UBS Vila da Prata, UBS Vila Jundiáí, UBS Vila Moraes, UBS Vila Natal, UBS Vila Nova Aparecida, UBS Vila Suissa.

USF Biritiba Ussú, USF Chácara Guanabara, USF Cocuera, USF Conjunto Toyama, USF Jardim Aeroporto II, USF Jardim Aeroporto III, USF Jardim Layr, USF Jardim Margarida, USF Jardim 9 de Julho, USF Jardim Piatã, USF Jardim Planalto, USF Nova Jundiapéba, USF Novo Horizonte, USF Quatinga, USF Taiapuêba, USF Taboão Lambari, USF Vila Nova União.

### 2.2. Programas e Equipamentos Complementares na Atenção Primária

Programas:

Combate ao Tabagismo, Hiperdia, Medicamento em Casa, Melhor em Casa e Oxigenoterapia Domiciliar.

Equipamentos complementares:

CURE: Serviço municipal de Transporte Sanitário e Remoção Eletiva.

Mãe Mogiana: Realiza o acompanhamento das gestantes que realizam pré-natal de alto risco.

Banco de Leite Humano: Serviço especializado, realiza a promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, além da captação de doadoras de leite humano.

Programa de Planejamento Familiar: Garante a todas as pessoas o acesso a informações, métodos contraceptivos eficazes e serviços de saúde.

Pró-Mulher: Garante o atendimento exclusivo às mulheres nas áreas de ginecologia e obstetrícia e também realiza exames de ultrassonografia, mamografia, colposcopia, papanicolau, coleta de material para análises clínicas e orientação para o planejamento familiar.

UAPS I (Unidade de Atenção aos Programas de Saúde): Atendimento ambulatorial específico dos Programas de Controle da Tuberculose e da Hanseníase.

UAPS II (Unidade de Atenção aos Programas de Saúde): Atendimento ambulatorial específico ao atendimento às ISTs como HIV/Aids e Hepatites Virais, cujo objetivo principal visa diminuir a incidência destes agravos, através de ações preventivas voltadas à população em geral e assistência integral e interdisciplinar para pessoas vivendo com essas patologias.

### **2.3. RAPS – Rede de Atenção Psicossocial em Mogi das Cruzes**

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) é constituída por um conjunto integrado e articulado de diferentes pontos de atenção para atender pessoas em sofrimento psíquico e com necessidades decorrentes uso prejudicial de álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), com estabelecimento de ações intersetoriais para garantir a integralidade do cuidado.

Em Mogi das Cruzes, os atendimentos em saúde mental, são realizados na Atenção Primária à Saúde (UBS/USFs), nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e outros equipamentos, onde o usuário recebe assistência multiprofissional e cuidado terapêutico conforme a situação de cada pessoa.

O CAPS AD III, localizado na Rua Júlio Mobaid, 61 - Vila São Francisco, é um serviço que funciona em tempo integral, destinado para tratamento de pessoas com necessidades específicas decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas. Perfil dos usuários atendidos no CAPS AD III: usuários, acima de 12 anos, com problemas devido uso de Substâncias Psicoativas (álcool e outras drogas), que mantém um padrão de uso moderado/grave com múltiplas recaídas e internações, usuários que apresentam quadros de

dependência ou uso abusivo e prejuízo funcional nos laços sociais, familiares, escolares ou acadêmicos e laborais que necessitem de cuidados e tratamento em regime mais intensivo, usuários com maior vulnerabilidade: adolescentes, puérperas e gestantes, idosos, pessoas em situação de rua.

O CAPS II Atende prioritariamente pessoas em intenso sofrimento psíquico decorrente de problemas mentais graves e persistentes e outras situações clínicas que impossibilitem estabelecer laços sociais e realizar projetos de vida. O perfil do usuário atendido no CAPS II: usuários acima de 18 anos, egressos de internação em enfermaria psiquiátrica, pronto-socorro ou pronto atendimento. Atendimento após alta por tentativa de suicídio, egressos de internação psiquiátrica, transtornos psiquiátricos agudizados com baixo risco para si ou para os outros, com prejuízos psicossociais funcionais (laços sociais, familiares, escolares ou acadêmicos e laboratoriais prejudicados que necessitem de regime mais intensivo de cuidado e tratamento), usuários refratários ao tratamento com sintomatologia exuberante, mesmo com uso regular de medicação ou fazendo uso descontínuo, desestabilização importante de quadro psiquiátrico com agitação psicomotora, sem necessidade de contenção, com exaltação do humor, delírios, alucinações, desorganização do pensamento e do comportamento, usuários com humor gravemente deprimido (tristeza, pessimismo, desesperança, desânimo, inapetência, impulsividade e isolamento social) e com prejuízo na funcionalidade e usuários com autonegligência importante.

O CAPS i atende crianças e adolescentes que apresentam prioritariamente intenso sofrimento psíquico decorrente de problemas mentais graves e persistentes, incluindo aqueles relacionados ao uso decorrente de álcool e outras drogas, e outras situações clínicas que impossibilitem estabelecer laços sociais e realizar projetos de vida. A equipe multiprofissional emprega diferentes intervenções e estratégias de acolhimento como atendimentos psicológicos, seguimento clínico em psiquiatria, terapia ocupacional, oficinas terapêuticas, medicação assistida, atendimentos familiares e domiciliares, entre outros.

O Centro de Saúde Mental atualmente atende pacientes remanescente do antigo Ambulatório de Saúde Mental, trata-se de uma estrutura situada no nível de atenção secundária, oferecendo basicamente atendimento psiquiátrico/clínico complementar à Atenção

Básica e ao CAPS II. Os atendimentos são realizados por psiquiatras e médicos matriciados em saúde mental, entregas e aplicações de medicamentos.

O Centro de Convivência e Cooperativa (Cecco) é um espaço de convivência entre pacientes psiquiátricos e a população. Seu principal objetivo é oferecer uma oportunidade de integração social e convivência por meio de oficinas de artesanato, atividades esportivas, culturais e profissionalizantes. Entre as atividades confirmadas estão aulas que serão ministradas pela equipe das Secretarias Municipais de Verde e Meio Ambiente, Esportes e Lazer e Assistência Social

Ressalta-se que o atendimento em Saúde Mental na Atenção Primária se dá através das UBS e USF, com os profissionais psicólogos ou médicos, enfermeiros e agentes comunitários de saúde, através de matriciamento.

O atendimento com o profissional psicólogo nas Unidades Básicas de Saúde é feito através de contato com a Central de Agendamento de Consultas – 160. Para o agendamento não é necessário encaminhamento médico, o munícipe é inserido para a demanda de triagem na unidade de referência do seu território.

Matriciamento é um modelo de produzir saúde e onde duas ou mais equipes, num processo de construção compartilhada, criam uma proposta de intervenção pedagógico-terapêutica. Equipe matriciadora dos equipamentos da RAPS (CAPS I, CAPS II, CAPS AD III e UBS): médico psiquiatra (especialista), enfermeiro com experiência em Saúde Mental, psicólogos, assistentes sociais e terapeutas ocupacionais. Equipes matriciadas da Atenção Primária à Saúde (UBS e USF): médicos, enfermeiros, agentes comunitários de saúde. O trabalho consiste em encontros de discussão e ferramentas para compartilhar os casos (supervisão, consultas compartilhadas, entre outros) com objetivo de realizar avaliações e condutas mantendo os usuários classificados como “leves” ou “moderados estabilizados” na Atenção Primária à Saúde.



### 3. Conselho Municipal de Saúde de Mogi das Cruzes

O Conselho Municipal de Saúde - CMS é uma instância colegiada, deliberativa e permanente do Sistema Único de Saúde (SUS), integrante da estrutura organizacional da Secretaria de Saúde de Mogi das Cruzes. Criado em 1993, sua missão é fiscalizar, acompanhar e monitorar as políticas públicas de saúde nas suas mais diferentes áreas, levando as demandas da população ao poder público, por isso é chamado de controle social na saúde. As atribuições atuais do CMS estão regulamentadas pela Lei nº 8.142/1990.

O CMS tem por finalidade atuar na formulação e no controle da execução da Política Municipal de Saúde, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, nas estratégias e na promoção do processo de controle social em toda a sua amplitude, no âmbito dos setores público e privado.

É composto por 12 conselheiras e conselheiros titulares e seus respectivos primeiros e segundos suplentes, que são representantes dos segmentos de usuários, trabalhadores, gestores do SUS e prestadores de serviços em saúde. A cada dois anos são realizadas as eleições para escolha de seus membros, que podem se candidatar seguindo as regras regimentais das eleições. A presidência do órgão é eleita entre os próprios conselheiros e conselheiras.

Além da Secretaria de Saúde, fazem parte do CMS movimentos sociais, instituições governamentais e não-governamentais, entidades de profissionais de saúde, entidades de prestadores de serviço e sindicatos.

Dentre as principais atribuições, o CMS é responsável por realizar conferências e fóruns de participação social, além de aprovar o orçamento da saúde e acompanhar a sua execução, avaliando e acompanhando o Plano Municipal de Saúde e seus instrumentos de planejamento. Tudo isso para garantir que o direito à saúde integral, gratuita e de qualidade, conforme estabelece a Constituição de 1988, seja efetivado a toda a população de Mogi das Cruzes.

### 3.1. A Gestão 2023/2025 do CMS

Ao longo dos últimos dois anos, a gestão atual do CMS obteve avanços significativos no arranjo institucional interno, com a formulação e aprovação do Regimento Interno (Decreto nº 22.539/2024), atualizado conforme a legislação municipal mais recente: a Lei nº 7.760, de 14 de fevereiro de 2022. Esse progresso possibilitou a criação de uma nova estrutura, com de grupos de trabalho e comissões, ampliando a capacidade de atuação e a capilaridade do CMS na rede municipal.

A Atenção Primária e a Saúde Mental figuraram como temas recorrentes nas reuniões do CMS, sendo registrados alguns avanços significativos como o CAPS infantil, o CAPS AD III, a Instituição da Lei Municipal nº 8082/2024 Lei das Práticas Integrativas e Complementares de Saúde (PICS), por outro lado os desafios com o aumento da procura por atendimento psicossocial são refletidos na fila de espera para as especialidades em atendimento psicossocial.

Na atenção primária os temas foram variados, passando pela falta de atendimento especializado nas UBS/USFs, demora na realização de exames, descentralização da base do SAMU, superlotação nas UPAS, em contrapartida não podemos esquecer de mencionar os avanços realizados como o combate à Dengue, as campanhas de vacinas entre outros.

Neste contexto, o CMS indicou como prioridade para a saúde pública de Mogi das Cruzes o fortalecimento da Atenção Primária e da Saúde Mental, que se tornou o tema central da 8ª Conferência Municipal de Saúde: "Fortalecimento da Atenção Primária e da Saúde Mental: Caminhos para uma Assistência Integral e Inclusiva em Mogi das Cruzes".

Essa conferência representa uma oportunidade essencial de participação e controle social, envolvendo todos os atores da saúde pública no município — aqueles que a fazem, utilizam e gerenciam. O objetivo é construir diretrizes e propostas para serem incorporadas ao Plano Municipal de Saúde.

## 4. Do Tema

O tema indicado pelo Conselho Municipal de Saúde – CMS, para a 8ª Conferência Municipal de Saúde “Fortalecimento da Atenção Primária e da Saúde Mental: Caminhos para uma Assistência Integral e Inclusiva em Mogi das Cruzes”, possui dois eixos temáticos: “Atenção Primária como Base para a Promoção da Saúde Integral” e “Saúde Mental: Integração e Ampliação dos Cuidados na Rede de Atenção Básica e Especializada”. O tema proposto, "Fortalecimento da Atenção Primária e da Saúde Mental: Caminhos para uma Assistência Integral e Inclusiva", é de extrema relevância e ganha cada vez mais destaque no cenário da saúde pública municipal. A integração da saúde mental na atenção primária representa um avanço significativo na busca por uma assistência mais humanizada, eficiente e acessível para todos.

### 4.1. Eixos Temáticos

#### 4.1.1. A Atenção Primária como Base para a Promoção da Saúde Integral:

O eixo "Atenção Primária como Base para a Promoção da Saúde Integral" é de fundamental importância no contexto da saúde pública contemporânea. A atenção primária, com sua característica de porta de entrada ao sistema de saúde, oferece um terreno fértil para a promoção da saúde de forma abrangente e humanizada.

**Integralidade do Cuidado:** A atenção primária, ao abordar as necessidades de saúde de forma integral, considerando os aspectos biopsicossociais do indivíduo, torna-se um espaço privilegiado para a promoção da saúde mental. A abordagem integral permite identificar precocemente os fatores de risco para o desenvolvimento de doenças, tanto físicas quanto mentais, e implementar ações preventivas.

**Vínculo Terapêutico:** A construção de um vínculo de confiança entre o profissional de saúde e o usuário é um dos pilares da atenção primária. Esse vínculo facilita a comunicação, a adesão aos tratamentos e a promoção de hábitos de vida saudáveis. Pela vocação generalista da atenção básica, a porta de entrada para os mais diversos tipos de

tratamento, mitiga-se quaisquer preconceitos que possam inibir a busca por ajuda.

**Prevenção de Doenças:** A atenção primária desempenha um papel crucial na prevenção de doenças crônicas, como hipertensão, diabetes e doenças cardiovasculares, que são importantes fatores de risco para o desenvolvimento de casos mais graves, além da prevenção de outros tipos de agravos, incluindo em saúde mental.

**Promoção de Hábitos de Vida Saudáveis:** A promoção de hábitos de vida saudáveis, como alimentação equilibrada, atividade física regular e sono adequado, é fundamental para a prevenção de doenças e a promoção do bem-estar. A atenção primária pode atuar como um agente de mudança, oferecendo orientações e apoio aos usuários.

**Abordagem Familiar e Comunitária:** A atenção primária pode estender sua atuação para além do indivíduo, promovendo ações de saúde na família e na comunidade. Essa abordagem é fundamental para a promoção da saúde mental, pois o ambiente familiar e comunitário exerce grande influência no bem-estar individual.

**Desafios e Oportunidades:** A implementação da promoção da saúde integral na atenção primária enfrenta desafios como a sobrecarga de trabalho dos profissionais de saúde, a déficit de recursos e a necessidade de qualificação contínua. No entanto, essa realidade também apresenta oportunidades para a inovação e o desenvolvimento de novas práticas de cuidado.

#### Estratégias para Fortalecer a Promoção da Saúde Integral na Atenção Primária:

- **Capacitação dos Profissionais de Saúde:** A capacitação contínua dos profissionais de saúde é fundamental para que possam desenvolver habilidades para a promoção da saúde integral, bem como um acolhimento humanizado.
- **Incorporação da Promoção da Saúde na Rotina:** A promoção da saúde deve ser incorporada à rotina de trabalho dos profissionais de saúde, através de ações como a educação em saúde, a orientação sobre hábitos de vida saudáveis e o acompanhamento das condições de vida dos usuários.
- **Articulação com Outros Setores:** A atenção primária deve articular-se com outros

setores, como educação, assistência social e cultura, para promover ações intersetoriais que visem a melhoria das condições de vida da população.

- Valorização do Trabalho em Equipe: O trabalho em equipe multiprofissional é fundamental para a promoção da saúde integral, pois permite uma abordagem mais completa das necessidades dos usuários.

- Um Ambiente que Cura: Uma estrutura predial bem cuidada em uma unidade de saúde vai muito além de estética. Ela desempenha um papel fundamental na qualidade do atendimento, no conforto dos trabalhadores e no bem-estar dos usuários, transformando a experiência em saúde em algo mais humano e eficiente.

#### **4.1.2. A Saúde Mental: Integração e Ampliação dos Cuidados na Rede de Atenção Básica e Especializada**

O eixo "Saúde Mental: Integração e Ampliação dos Cuidados na Rede de Atenção Básica e Especializada" aborda um aspecto crucial para a garantia do acesso e da qualidade dos serviços de saúde mental. Ao integrar e ampliar os cuidados nessa rede, busca-se oferecer um atendimento mais acessível, completo, humanizado e eficiente às pessoas com sofrimento mental.

**A Atenção Primária como Porta de Entrada:** A Atenção Primária, com sua capilaridade e proximidade com a comunidade, é o primeiro ponto de contato para a maioria das pessoas com problemas de saúde mental. A integração dos cuidados nessa esfera permite a identificação precoce dos casos, a oferta de tratamento adequado e a prevenção de agravos.

**A Importância da Rede de Atenção:** A construção de uma rede de atenção à saúde mental, que articule os diferentes níveis de complexidade, é fundamental para garantir a continuidade do cuidado e a oferta de serviços especializados quando necessário. A atenção primária, os equipamentos de saúde mental e os hospitais com atendimento psiquiátrico devem trabalhar de forma integrada para oferecer um cuidado integral.

**A Necessidade de Uma Abordagem Multidisciplinar:** A saúde mental é um fenômeno complexo que envolve diversos aspectos da vida da pessoa. A abordagem multidisciplinar,

que reúne profissionais de diferentes áreas (médicos, psicólogos, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais, entre outros), é fundamental para oferecer um cuidado mais completo e humanizado.

**A Promoção da Saúde Mental:** A promoção da saúde mental deve ser uma prioridade em todos os níveis de atenção. Ações de prevenção, como a promoção de hábitos de vida saudáveis, a identificação de fatores de risco e a oferta de grupos de apoio, são essenciais para reduzir o sofrimento mental e melhorar a qualidade de vida da população.

**O Combate ao Estigma:** O estigma associado aos problemas de saúde mental é um obstáculo para o acesso aos serviços e para a adesão ao tratamento. É fundamental desenvolver ações de combate ao estigma, promovendo a educação em saúde mental e a valorização da diversidade.

**A Participação da Família e da Comunidade:** A família e a comunidade desempenham um papel fundamental no cuidado das pessoas com sofrimento mental. É importante envolver esses atores na construção de redes de apoio e na promoção da inclusão social.

**Desafios e Oportunidades:** A integração e a ampliação dos cuidados em saúde mental na rede de atenção básica e especializada ainda enfrentam diversos desafios, como a escassez de recursos humanos qualificados, a fragmentação dos serviços e a falta de articulação entre os diferentes níveis de atenção. No entanto, essa realidade também apresenta oportunidades para a inovação e o desenvolvimento de novas práticas de cuidado.

**Estratégias para fortalecer a Integração e a Ampliação dos Cuidados:**

- **Capacitação dos Profissionais de Saúde:** A capacitação contínua dos profissionais de saúde é fundamental para que possam identificar e tratar os problemas de saúde mental de forma adequada.
- **Expansão da Rede de Serviços:** A ampliação do acesso a serviços de saúde mental, incluindo os CAPS e os serviços de atenção básica, é essencial para garantir um cuidado integral.



- **Promoção da Saúde Mental:** A promoção de ações de promoção da saúde mental na comunidade, como grupos de apoio, atividades físicas e práticas de relaxamento, contribui para a prevenção de doenças e o bem-estar da população.
- **Desenvolvimento de Políticas Públicas:** A implementação de políticas públicas que valorizem a saúde mental e a atenção primária é fundamental para garantir o acesso universal e equânime aos serviços de saúde.

## 5. Glossário

**Atenção Primária:** A Atenção Primária à Saúde é o primeiro nível de atenção em saúde e se caracteriza por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente na situação de saúde das coletividades. Trata-se da principal porta de entrada do SUS e do centro de comunicação com toda a Rede de Atenção dos SUS, devendo se orientar pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização e da equidade. Isso significa dizer que a APS funciona como um filtro capaz de organizar o fluxo dos serviços nas redes de saúde, dos mais simples aos mais complexos.

**Saúde Mental:** A saúde mental não se limita apenas ao que sentimos individualmente. Ela é uma rede de fatores relacionados. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a Saúde Mental pode ser considerada um estado de bem-estar vivido pelo indivíduo, que possibilita o desenvolvimento de suas habilidades pessoais para responder aos desafios da vida e contribuir com a comunidade. O bem-estar de uma pessoa não depende apenas do aspecto psicológico e emocional, mas também de condições fundamentais, como saúde física, apoio social, condições de vida. Além dos aspectos individuais, a saúde mental é também determinada pelos aspectos sociais, ambientais e econômicos. A saúde mental não é algo isolado, é também influenciada pelo ambiente ao nosso redor. Isso significa que deve-se considerar que a saúde mental resulta da interação de fatores biológicos, psicológicos e sociais. Pode-se afirmar que a saúde mental tem características biopsicossociais. Entender a saúde mental como algo que envolve o corpo, as emoções e a forma como interagimos ajuda a ver que todos têm um papel importante em cuidar do bem-estar de todos, cuidando de nós mesmos e apoiando uns aos outros.

**Rede de Atenção Psicossocial:** A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) é constituída por um conjunto integrado e articulado de diferentes pontos de atenção para atender pessoas em sofrimento psíquico e com necessidades decorrentes uso prejudicial de álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), com estabelecimento de



ações intersetoriais para garantir a integralidade do cuidado. A assistência em saúde mental no Brasil envolve o Governo Federal, Estados e Municípios.

**Práticas Integrativas e Complementares em Saúde:** As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são abordagens terapêuticas que têm como objetivo prevenir agravos à saúde, a promoção e recuperação da saúde, enfatizando a escuta acolhedora, a construção de laços terapêuticos e a conexão entre ser humano, meio ambiente e sociedade. Estas práticas foram institucionalizadas pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde (PNPIC) e, atualmente, o Sistema Único de Saúde (SUS) oferece, de forma integral e gratuita, 29 procedimentos de Práticas Integrativas e Complementares (PICS) à população.

**Controle Social do SUS:** Mecanismos e práticas garantidos constitucionalmente à sociedade com vias a monitorar, fiscalizar e influenciar as políticas públicas e ações do Estado no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS).

**Democracia Participativa:** Sistema político em que os cidadãos têm participação ativa nas decisões e processos políticos, contribuindo para a formação e implementação de políticas públicas.

**Entes Federativos:** Instâncias autônomas com responsabilidades na gestão do SUS, representadas pela União, Estados / Distrito Federal e municípios.

**Equidade em Saúde:** Princípio que busca garantir a justiça na distribuição de recursos e oportunidades na área da saúde, considerando as necessidades e especificidades.

**Estado Democrático:** É definido juridicamente pelo respeito aos direitos humanos fundamentais, no qual os direitos individuais, coletivos, sociais e políticos são garantidos através do direito constitucional.

**Força de Trabalho em Saúde:** Conjunto de profissionais que atuam na área da saúde, incluindo trabalhadores de nível superior e médio/técnico.

**Gestão Participativa e Interfederativa:** Modelo de gestão que envolve a participação ativa de diferentes instâncias e esferas governamentais.

## 6. Referências:

PERERIA, A. L. et al. O SUS no seu município: garantindo saúde para todos. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.;

RIBEIRO, R. J. Saúde mental pós pandemia. 2023. Disponível em: <https://portal.sbpcnet.org.br/noticias/saude-mental-pos-pandemia>. Acesso em: 13 jan. 2025

CHIAVERINI, D. H. (Org.). Guia prático de matriciamento em saúde mental. Brasília, DF: Ministério da Saúde, Centro de Estudo e Pesquisa 1 em Saúde Coletiva, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. O que significa ter saúde? Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-quero-me-exercitar/noticias/2021/o-que-significa-ter-saude>. Acesso em: 7 jan. 2025.;

WENCESLAU, L. D.; ORTEGA, F. Saúde mental na atenção primária e Saúde Mental Global: perspectivas internacionais e o cenário brasileiro. Interface (Botucatu), v. 19, n. 55, p. 1121-1132, 2015.;

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde mental. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-mental#:~:text=De%20acordo%20com%20a%20Organiza%C3%A7%C3%A3o,e%20contribuir%20com%20a%20comunidade>. Acesso em: 7 jan. 2025.